

# Nelson Gonçalves - Chão de Estrelas

Tom: A

Minha vida <sup>Am</sup> era um palco iluminado <sup>E7</sup> <sup>Am</sup>  
 Eu vivia vestido de dourado <sup>E7</sup> <sup>Gm</sup>  
 Palhaço das perdidias ilusões <sup>A7</sup> <sup>Dm</sup> <sup>A7</sup>  
 Cheio dos guisos falsos da alegria <sup>Dm</sup> <sup>E7</sup> <sup>Am</sup>  
 Andei cantando a minha fantasia <sup>B7</sup>  
 Entre as palmas febris dos corações <sup>E7</sup>  
 Nosso barracão no morro do salgueiro <sup>Am</sup> <sup>E7</sup> <sup>Am</sup>  
 Tinha o cantar alegre de um viveiro <sup>E7</sup> <sup>Gm</sup>  
 Foste a sonoridade que acabou <sup>A7</sup> <sup>Dm</sup> <sup>A7</sup>  
 E hoje, quando do sol, a claridade <sup>Dm</sup> <sup>Am</sup>  
 Forra o meu barracão, sinto saudade <sup>C7</sup> <sup>Bb7</sup>  
 É a cabrocha, o luar e o violão <sup>E7</sup> <sup>Am</sup> <sup>E7</sup>

Da mulher pomba-rola que voou <sup>Gbm</sup> <sup>Dbm</sup>  
 Nossas roupas comuns dependuradas <sup>D</sup>  
 Na janela qual bandeiras agitadas <sup>D7</sup> <sup>Db7</sup>  
 Pareciam um estranho festival <sup>Gb7</sup> <sup>B7</sup>  
 Festa dos nossos trapos coloridos <sup>E7</sup>  
 A mostrar que nos morros mal vestidos <sup>A</sup> <sup>Db7</sup>  
 É sempre feriado nacional <sup>Gbm</sup> <sup>Dbm</sup>  
 A porta do barraco era sem trinco <sup>D</sup>  
 Mas a lua furando nosso zinco <sup>D7</sup> <sup>Db7</sup>  
 Salpicava de estrelas nosso chão <sup>Gb7</sup> <sup>B7</sup>  
 Tu pisavas nos astros distraída <sup>E7</sup>  
 Sem saber que a alegria desta vida <sup>A</sup>  
 É a cabrocha, o luar e o violão

## Acordes

